

ESPERANÇA EM «DOSE DUPLA»!

Estamos a chegar ao fim do Tempo Pascal. A Ascensão do Senhor e o Pentecostes, são as duas Solenidades que encerram este tempo de alegria mas sobretudo de esperança. E esta em "dose dupla"!

Em primeiro lugar, é Esperança porque com a Ascensão sabemos que a nossa vida terrena não é o fim do caminho. Em segundo, porque o Pentecostes revela-nos que não estamos sozinhos aqui.

Ao contrário da vida terrena, muito concreta, direi até visceral, porque sentimos na carne e

no nosso íntimo as alegrias e as tristezas, os sorrisos e as lágrimas, a vida no céu não é uma vida na atmosfera ou numa outra galáxia. É curioso que só Lucas e Marcos e, consequentemente, os Atos dos Apóstolos, narram a Ascensão. Parece, no dizer de alguns teólogos, o ato final da Páscoa: Jesus ressuscitado readquire o glória divina que lhe é devida enquanto Filho. Esta descrição de "subir ao céu" é típica das tradições religiosas antigas. Também para o Judaísmo, a residência de Deus é sobre os céus. Por isso é que o ser humano, finda a vida na terra, também quer "subir" ao céu.

Os evangelistas Mateus e João ficam pela Ressurreição. Mas podemos dizer que, se na Páscoa já está a glorificação de Jesus, na Ascensão explicita-se essa mesma glorificação. Portanto, esta subida não aconteceu como que fosse um voo de Jesus, mas um acolhimento definitivo por parte de Deus Pai, que o fez ressuscitar dos mortos.

Esta análise dos textos bíblicos é importante, porque temos que dar o nosso máximo neste mundo, seja no anúncio da Palavra, seja no testemunho de vida. Muitos vivem "poupando" o corpo porque parece que precisam dele para este "voo final", uma espécie de novo catarismo.

O olhar o céu quer dizer que todos nós crentes devemos estar em constante procura de Jesus que foi para junto de Deus depois de ter estado connosco.

A Solenidade de Pentecostes ajuda-nos a olhar para a terra! São muitos os desafios para o cristianismo de hoje. Impulsionados pelo sopro do Espírito do Ressuscitado somos todos chamados a enfrentá-los. Como brisa suave, ou como um vento forte, o Espírito impele-nos para fora do Cenáculo, ou seja, para fora das nossas igrejas e das nossas comunidades, a dar sentido à vida! A dar Esperança ao mundo!

É urgente! Questionam-nos os refugiados. Questionam-nos os cristãos perseguidos. Questionam-nos os povos oprimidos e explorados pelos opressores e exploradores. Questionam-nos os jovens desorientados. Questionam-nos as vidas abortadas. Questionam-nos os doentes dependentes...

Que o Espírito Santo nos transforme em portadores de Esperança a este nosso mundo, para que assim, todos possamos "subir ao céu".

Paulo J. A. Victória
Cronista



toma e lê

Ano C

VII | DOMINGO DE PÁSCOA

29 | MAIO 2022

n.º 637

JESUS SUBIU AOS CÉUS. E AGORA?

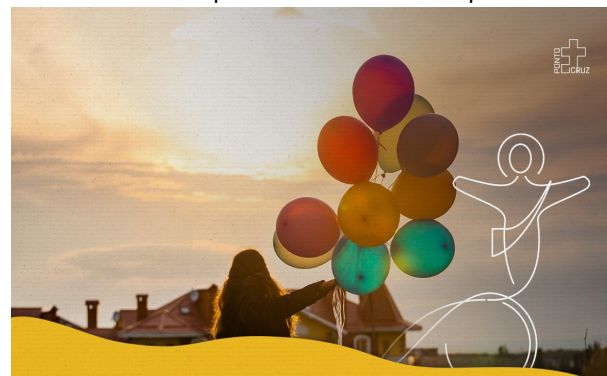
Celebramos a Ascensão do Senhor. Sabemos que entre os Céus e a terra há uma fronteira intransponível e que não está nas nossas capacidades elevarmo-nos a nós mesmos até aos Céus. Mas Jesus, tendo sido elevado aos Céus, ultrapassou e fechou este abismo que nos separava. N'Ele, e só n'Ele, os Céus e a terra estão definitivamente unidos num abraço até ao fim dos tempos.

A Ascensão é o sinal do cumprimento definitivo do dia sem ocaso da Páscoa. O regresso do Filho ao Pai assinala a plenitude do sentido do mistério pascal e também de toda a criação. São abertas definitivamente as portas do «oitavo dia». Sabemos que agora, a partir deste momento, o Senhor nunca mais Se afastará dos seus. Estará sempre ao nosso lado, como com os discípulos de Emaús. A sua pre-

sença já não está limitada pelo corpo físico, já não está circunscrita no espaço e no tempo, mas acompanha cada um de nós, onde quer que estejamos, em cada dia da nossa vida.

Temos a certeza da sua bênção contínua. Na sua despedida, Ele refere as dores por que passou para nos recordar que a vida entregue por amor inclui sempre sofrimentos e dores, mas que não são nem o sofrimento nem a dor que têm a palavra definitiva. A Palavra definitiva é Ele! É Cristo a cabeça do corpo que somos todos nós. E por onde passa a cabeça, passará todo o corpo.

Pede S. Paulo, na segunda leitura, que o Pai nos conceda um espírito de sabedoria e de revelação para O conhecermos plenamente. Pede ainda que Deus ilumine os olhos do nosso coração para compreendermos a esperança a que fomos chamados. É Jesus, subindo ao Céu, que nos manifesta plenamente o mistério da nossa realidade: podemos finalmente perceber que o desejo profundo que trazemos no coração de sermos como Ele e de vencermos a morte não é um sonho proibido, como diz a serpente a Eva no livro do Génesis, mas é exatamente o dom que Ele nos quer dar.



VII DOMINGO DE PÁSCOA - ANO C

ASCENSÃO DO SENHOR

LEITURA I | Leitura Atos dos Apóstolos (Atos 1, 1-11)

No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar, desde o princípio até ao dia em que foi elevado ao Céu, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos Apóstolos que escolhera. Foi também a eles que, depois da sua paixão, Se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. Um dia em que estava com eles à mesa, mandou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, «da qual – disse Ele – Me ouvistes falar. Na verdade, João batizou com água; vós, porém, sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias». Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar: «Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?». Ele respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade; mas recebereis a força do Espírito Santo, que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra». Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos. E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus Se afastava, apresentaram-se-lhes dois homens vestidos de branco, que disseram: «Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu».

LEITURA II | Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios (Ef 1, 17-23)

Irmãos: O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória da sua herança entre os santos e a incomensurável grandeza do seu poder para nós os crentes. Assim O mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em Cristo, que Ele ressuscitou dos mortos e colocou à sua direita nos Céus, acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania, acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo, mas também no mundo que há-de vir. Tudo submeteu aos seus pés e pô-lo acima de todas as coisas como Cabeça de toda a Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 24, 46-53)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois testemunhas disso. Eu vos enviarei Aquele que foi prometido por meu Pai. Por isso, permaneci na cidade, até que sejais revestidos com a força do alto». Depois Jesus levou os discípulos até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, afastou-Se deles e foi elevado ao Céu. Eles prostraram-se diante de Jesus, e depois voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10,34

ANO
PASTORAL
2021/2022

2020
2023
PLANO
PASTORAL



CATEQUESE

Procurar concretizar a sessão de catequese desta semana num **local diferente do habitual**.

JOVENS / ESCOLA

Deixar por um dia as redes sociais de lado para privilegiar a relação pessoal.



MISSÃO EM PONTO



TLin[formativo]

PARA JOVENS E 9º E 10º ANOS Domingo, 5 junho, 20h30, Celebração de Pentecostes, ao pôr-do-sol, no São Bento das Pêras.



Deus de amor,

Criador do céu e da terra
e de tudo que neles contém,
Nos criastes à vossa imagem e nos tornastes
administradores da vossa criação.
Nos abençoastes com o sol, a água e a terra
fértil para nutrir a todos.

**Abri as nossas mentes e tocaí os nossos
corações para que possamos
atender ao vosso dom da criação.**

Ajudai-nos a ser conscientes de que a nossa
casa comum pertence não apenas a nós, mas
a todas as suas criaturas e todas as futuras
gerações, e que é nossa
responsabilidade preservá-la.

**Que possamos ajudar a cada pessoa garantir
o alimento e os recursos que necessitam.**

Tornai-nos corajosos para abraçar as
mudanças que são necessárias
na busca pelo bem comum.

**Fazei com que possamos escutar e atender
ao grito da terra e ao grito dos pobres.**

Que estes sofrimentos atuais sejam as dores
de parto para um mundo
mais fraterno e sustentável.

JMJ2023 «DIAS NAS DIOCESES» - PREPARAÇÃO DE ACOLHIMENTO NAS PARÓQUIAS: Convite aos párocos e um representante dos CEP; CNE; FNA; Catequese e Jovens: Zona S. Torcato: 2 junho; Zona Cidade: 6 junho (Azurém); Zona Ronfe: 8 junho (Ronfe); Zona Vizela: 13 junho (S. Miguel); Zona Pevidém: 14 junho (Pevidém); Zona Taipas: 20 Junho (Sta Eufémia); Zona Lapinha: 21 Junho: (Tabuadelo).

Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA